

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O Estado de S. Paulo

CLASS. : Guarani 1992

DATA : 17 01 92

PG. : 11

SAÚDE

Aids mata índio em reserva no Paraná

LONDRINA — O índio guarani Roberto Moraes, de 32 anos, infectado pelo vírus da Aids, morreu no último dia 14 no Hospital Universitário de Londrina, Paraná, vítima de pneumonia, toxoplasmose e hemorragia digestiva. O corpo foi sepultado na reserva indígena Laranjinha, próxima de Santa Amélia, no norte do Estado. Trata-se do primeiro caso de morte de um índio com o vírus da Aids no Paraná.

Moraes, que morava na reserva de Laranjinha, começou a apresentar os sintomas da doença em dezembro. Ele havia retornado de São Paulo dois anos antes, onde, segundo se informou, apresentava-se como o travesti Flávia.

O administrador da delegacia regional da Funai em Londrina, Vlamir Antonio da Silva, viajou ontem para a reserva, a 140 quilômetros de Londrina, para saber mais detalhes sobre os hábitos do índio. Até o final da tarde de ontem, ele não havia retornado a Londrina.

Os funcionários da Funai na cidade não quiseram falar sobre a morte de Roberto Moraes, preferindo aguardar a volta do administrador. Mas sabe-se que ele nasceu em São Paulo, sendo filho de uma índia guarani da reserva de Laranjinha e de um homem branco. Sua mãe foi para São Paulo aos 15 anos, tendo se casado um ano depois.